



ANCISCOSÁCARNEIRO INSTITUTO FRANCISCO SÁ CARNEIRO

Edição Bimestral
www.institutosalcarneiro.pt
Abril/Junho 2014 - nº 6

PENSAR PORTUGAL

Aberta livraria Sá Carneiro



Cesto de Compras

Qtd	Título	Valor
Cesto vazio		

FORMA DE PAGAMENTO

As encomendas efectuadas poderão ser pagas em qualquer terminal multibanco ou no seu serviço *homebanking*, através da opção pagamento de

Livraria Sá Carneiro

O Instituto Francisco Sá Carneiro disponibiliza os seguintes livros para compra



TEXTOS E LEGISLAÇÃO
EDITORA: IFSC/MANUAL DO AUTARCA
PÁGINAS: 484

€ 15,00 | **ADICIONAR AO CESTO**



FUNDOS EUROPEUS
JOSÉ MANUEL FERNANDES
EDITORA: IFSC/MANUAL DO AUTARCA



Discutimos a Natalidade

O Instituto Sá Carneiro apoia o trabalho do **Prof. Doutor Joaquim Azevedo** (membro do nosso Conselho Geral) está a coordenar sobre a Natalidade.

Na sequência de um convite do Dr. Pedro Passos Coelho, uma equipa multi-disciplinar está a produzir reflexão e a apresentar propostas.

Pensar Portugal voltará ao tema mais tarde.

Livros Sá Carneiro no Congresso do PSD



As candidaturas para a Universidade de Verão 2014 estão abertas a jovens dos 18 aos 30 anos.

Na selecção das candidaturas respeitar-se-ão critérios de equilíbrio entre os sexos, as idades e as proveniências regionais, e valorizar-se-á a componente de intervenção partidária e/ou cívica.

As candidaturas da Universidade de Verão podem ser feitas através do site do Instituto Francisco Sá Carneiro.

No XXXV Congresso Nacional do PSD (Lisboa, Coliseu dos Recreios) o Instituto Sá Carneiro esteve presente com uma banca de venda das suas edições e onde apresentou a iniciativa da Livraria on-line no site www.institutosacarneiro.pt



“Sem um crescimento económico não sairemos da actual situação de penúria que impõe, sobretudo às classes mais desfavorecidas, uma vida abaixo do nível a que se tem direito.”

Francisco Sá Carneiro

Palavra de...

O Tabu da Natalidade

Já é banal dizer-se que temos uma Europa envelhecida. E, nessa Europa comum, Portugal é dos países com uma taxa de natalidade mais baixa. Isso gera vários problemas económicos e sociais, agrava a sustentabilidade da segurança social e acentua a necessidade de políticas de imigração.

Durante algum tempo discutir a natalidade parecia um debate marcado por tabus. Uns achavam que o

Estado não devia meter-se nessas matérias, outros receavam um discurso piegas virado para as famílias, outros antecipavam a redução da mulher à sua função reprodutora.

Em boa hora, o Presidente do PSD convidou o Prof. Joaquim Azevedo para coordenar este trabalho. Em boa hora recebeu o apoio do nosso Instituto. Há que fazer este debate sem tabus.

Duarte Marques